

JORNAL DE TURISMO

POR
SÉRGIO NERY

Alan Santos/PR



Programa é uma iniciativa do governo Donald Trump

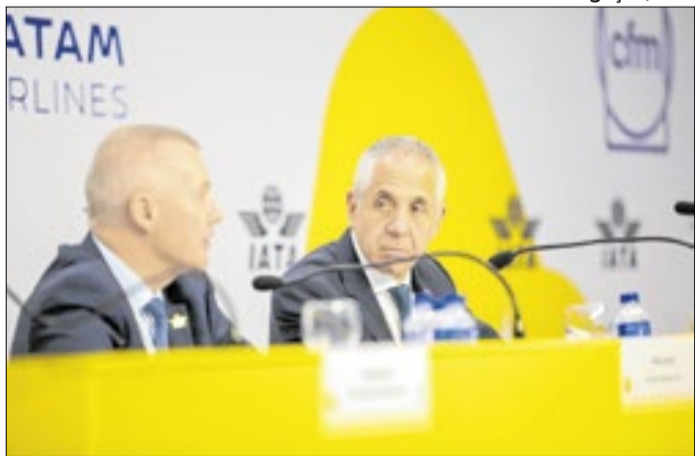
Trump quer acelerar vistos para turistas mediante taxa

O governo de Donald Trump estuda a implementação de um programa que permitirá acelerar entrevistas para emissão de vistos de turismo e negócios para entrada nos Estados Unidos. O atendimento prioritário seria oferecido mediante pagamento adicional de US\$ 750. A proposta cria uma modalidade para viajantes dispostos a pagar pela antecipação do atendimento. Segundo autoridades americanas, a medida busca reduzir a burocracia e o tempo de espera para entrevistas consulares, que ainda apresentam longas filas em diversos países. A iniciativa integra um conjunto de ações do atual governo norte-americano voltadas à política migratória e ainda depende de regulamentação interna para entrar em vigor.

Documento ainda mais salgado

Caso seja implementada, a nova modalidade vai elevar significativamente o custo para quem desejar aderir ao chamado "fura-fila" para a entrevista do visto. Além da taxa consular de US\$ 185, o interessado teria de pagar outros US\$ 750 pela prioridade no atendimento. Na cotação atual, o custo total supera R\$ 5 mil. A proposta acende o debate sobre a criação de um sistema de prioridade baseado na capacidade de pagamento dos solicitantes.

Divulgação/IATA



Willie Walsh e Roberto Alvo durante a AGM da IATA

Rio reúne líderes da aviação mundial

O Rio de Janeiro recebeu entre os dias 6 e 8 de junho a 82ª Assembleia Geral Anual da Associação do Transporte Aéreo Internacional (IATA), principal encontro mundial da aviação comercial. O evento voltou à América do Sul após um hiato de 27 anos e reuniu cerca de 1,5 mil executivos, autoridades e especialistas do segmento. Durante a abertura, a entidade destacou o crescimento do mercado brasileiro, que já responde por 2,1% do PIB nacional, e o potencial do país para ampliar sua conectividade aérea e fortalecer sua relevância no cenário global da aviação.

Brasil é aposta verde da IATA

No encontro, o Brasil foi apontado como um dos países com maior potencial para liderar a produção mundial de Combustível Sustentável de Aviação (SAF). Segundo a IATA, o país reúne condições favoráveis para ampliar a oferta do combustível de baixo carbono, considerado essencial para a descarbonização do transporte aéreo. O país desponta entre os mais promissores do setor.

Lucro

A IATA reduziu de US\$ 45 bilhões para US\$ 23 bilhões sua projeção de lucro para as companhias aéreas em 2026. A combinação entre conflitos no Oriente Médio e a disparada do combustível pressiona os custos operacionais e mostra como os fatores geopolíticos impactam diretamente os resultados do setor.

Hot Dog

O lucro líquido das aéreas deve cair para apenas US\$ 4,50 por passageiro transportado em 2026. O diretor-geral da IATA, Willie Walsh, observou que esse valor não é suficiente para comprar um cachorro-quente nos estádios da Copa do Mundo. A comparação ilustra o aperto financeiro enfrentado pelo setor.

Passageiros

Mesmo diante de um cenário global mais desafiador, a demanda por viagens segue aquecida. A entidade projeta que mais de 5 bilhões de passageiros utilizem o transporte aéreo neste ano. A previsão evidencia a resiliência do turismo e a crescente importância da conectividade para a economia mundial.

Conselho

Empresa aérea anfitriã da 82ª Assembleia Geral Anual da IATA no Rio de Janeiro, a LATAM encerrou o evento com um destaque adicional. O CEO do grupo, Roberto Alvo, assumiu a presidência do Conselho da IATA, tornando-se o 84º ocupante do cargo. O mandato vai até a próxima edição do encontro, marcada para 2027, na China.

Proteção

A SETUR-MA promoveu uma ação de conscientização no Aeroporto Marechal Cunha Machado, em São Luís, para reforçar o combate ao abuso e à exploração sexual de crianças e adolescentes. A iniciativa mobilizou turistas, visitantes e trabalhadores do setor sobre a importância da prevenção e da denúncia.

Vigilância

A ação integra o programa Mais Infância, Mais Turismo, que busca fortalecer a rede de proteção à infância em destinos maranhenses. Para Socorro Araújo, secretária de Turismo, a conscientização é essencial para preservar os direitos de crianças e adolescentes. O desafio é ampliar o engajamento de todo o trade.



Festas de São João atraem milhões de turistas em todo o país

Festejos Juninos impulsionam o turismo

Celebrações movimentam destinos e fortalecem economias

Da Redação

Muito além das quadrilhas e comidas típicas, os festejos juninos se consolidaram como uma das principais engrenagens do turismo brasileiro. A temporada de São João movimenta hotéis, bares, restaurantes, transportadoras, companhias aéreas e o comércio em centenas de cidades, especialmente no Nordeste, transformando tradições culturais em importantes ativos econômicos.

Em junho, destinos de diferentes regiões do país registram aumento no fluxo de visitantes. Os maiores exemplos continuam sendo Campina Grande, na Paraíba e Mossoró, no Rio Grande do Norte, que projetam receber milhões de pessoas no período.

Em Campina Grande, sede do evento conhecido como o "Maior São João do Mundo", a expectativa é receber mais de 3,5 milhões de visitantes e movimentar mais de R\$ 800 milhões na economia. A projeção representa crescimento de 10% em relação ao público registrado em 2025.

Já em Mossoró, o tradicional Mossoró Cidade Junina deve atrair mais de 1,2 milhão de pessoas e gerar impacto econômico superior a R\$ 360 milhões.

Os números ajudam a explicar por que o período junino se tornou um dos mais importantes para a atividade turística em toda a Região Nordeste.

Os efeitos vão além dos números registrados pelos organizadores. A cadeia produtiva do turismo é diretamente beneficiada pelo aumento da demanda. Em diversas cidades, os festejos representam um dos períodos de maior geração de renda e empregos temporários do ano.

As festas juninas também desempenham papel importante na interiorização do turismo. Diferentemente de outros períodos de alta temporada concentrados em capitais, as celebrações distribuem visitantes por dezenas de municípios, ampliando oportunidades para pequenos negócios ligados à hospedagem, gastronomia, artesanato e transporte.

O movimento ajuda a espalhar os benefícios econômicos da atividade turística por regiões que normalmente recebem menor fluxo de viajantes ao longo do ano.

O crescimento dos festejos juninos acompanha uma tendência observada nos últimos anos: a valorização do turismo de experiências e das manifestações culturais regionais. Cada vez mais, viajantes buscam destinos capazes de oferecer vivências autênticas, conectadas à identidade local.

Nesse cenário, as festas de São João combinam música, gastronomia, religiosidade e patrimônio cultural, reforçando a capacidade do turismo de gerar renda, empregos e desenvolvimento regional.